

PARECER

Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem da Serra da Malcata (PRGP SM)

Assunto: Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem da Serra da Malcata (PRGP SM)

- Pedido de parecer final PRGP Serra da Malcata ao abrigo do artigo 48.º do RJIGT

No âmbito da elaboração do Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem da Serra da Malcata (PRGP SM) foi solicitado pela DGT a emissão de parecer sobre a proposta do programa identificado em epígrafe, conforme previsto no n.º 1 do artigo 48.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial.

Para este efeito foi disponibilizado na plataforma PCGT através do endereço <https://pcgt.dgterritorio.gov.pt/> a documentação do plano:

- relatorio_diagnostico_prospetivo_210052fot02rl0
- relatorio_programa_210053fot01rl0
- prgpsm_20220429.zip
- prgpsm_desenho_paisagem.zip
- sumario_executivo_4_maio.zip (também em anexo)

Análise

A área de intervenção do PRGP Serra da Malcata apresenta uma área total de 57 308,5 hectares, destes 14 203,5 ha estão integrados no concelho de Penamacor e consequentemente na NUT III da Beira Baixa, representando cerca de 24,8% da área total do PRGP.

É importante destacar nesta área a presença de importantes valores naturais, nomeadamente da fauna e flora, que justificam a existência de áreas classificadas como a da Reserva Natural da Serra da Malcata, que ocupa cerca de 28% da área do PRGP SM, e de áreas que integram a Rede Natura 2000, como é caso da Zona de Proteção Especial para Aves

Selvagens (ZPE) e a Zona Especial de Conservação (ZEC) da Serra da Malcata (Rede Natura 2000), que no seu total representam cerca de 31% da área total do Programa. O PRGP SM refere que que irá ser mantido ou melhorado todos os estratos onde ocorram habitats protegidos o seu grau de conservação, como é o caso destas áreas classificadas.

O PRGP SM numa dimensão estratégica propõe um desenho da paisagem assente em três principais componentes: a Macro Estrutura, os Macro Sistemas e os Elementos Singulares da Paisagem, que baseiam-se essencialmente nos objetivos estratégicos de valorização do capital natural através do incremento da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas e de desenvolvimento socioeconómico sustentado através da diversificação e do aumento de rendimento das explorações, tendo por base um ajustamento dos usos do solo àquela que é a aptidão edafoclimática e concorrendo, no seu conjunto, para o aumento da resiliência aos fogos rurais e aos consequentes efeitos das alterações climáticas

Na área de intervenção do PRGP SM existe a AIGP “Terras do Lince – Malcata”, constituída pelo Despacho n.º 7109-A/2021 de 16 de julho, promovida pela Câmara Municipal do Sabugal, com uma área de 4.824,3ha, que localiza-se nas freguesias de Meimão e Malcata, para além desta, são propostas no âmbito do presente PRGP a criação de duas AIGP, com uma área aproximada de 3.000 ha,

A PRGP SM releva a importância das AIGP como instrumentos de acção no terreno, através da definição e concretização das OIGP (Operações Integradas de Gestão da Paisagem), as quais irão concretizar a reconversão e gestão de territórios florestais, agrícolas e silvopastoris, através de uma gestão ativa e racional, em microterritórios específico.

O PRGP SM está alinhado com Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Beira Baixa nomeadamente com o objetivo estratégico “OE 10. Promover a gestão sustentável dos recursos florestais, garantindo a sua valorização em diferentes setores económicos (turismo, energia, indústria transformadora, agroalimentar e pasta de papel), na valorização dos recursos florestais e a intervenção do ponto de vista económico tem implicações importantes na proteção ambiental, especialmente a gestão, composição e distribuição das espécies

florestais com impactos diretos na prevenção dos riscos naturais e na manutenção do equilíbrio natural da Região.

Após análise dos documentos mencionados, a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, considera que a proposta do PRGP SM reúne as condições para que emita parecer favorável, tendo em conta que o PRGP está em conformidade com os planos e programas especiais e setoriais em vigor aplicáveis na sua área de intervenção e está alinhada com Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Beira Baixa.

Castelo Branco, 02 de junho de 2022

O 1º Secretário Executivo,



(João Carvalhinho)